Jornal O DIA SP

Edição impressa produzida pelo Jornal O Dia SP com circulação diária, em bancas e para assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Lecce Holdings S.A.

CNPJ 14.370.283/0001-78
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA LECCE HOLDINGS S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Sociedade demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

a) na página do jornal "Jornal O DIA SP" na *internet*, no endereço eletrônico: www.jornalodiasp.com.br/.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

Ativo	2024	2023
Circulante	**76.816**	**74.426**
Caixa e Equivalentes de Caixa	76.816	74.426
Não Circulante	**4.698.876**	**3.848.517**
Realizável a Longo Prazo	**12.461**	**15.401**
Créditos Tributários	-	23
Tributos a Compensar ou a Recuperar	12.461	15.378
Investimentos	**3.886.904**	**2.923.947**
Intangível	**799.511**	**909.169**
Total do Ativo	**4.775.692**	**3.922.943**

Passivo	2024	2023
Circulante	**32.110**	**61.531**
Impostos e Contribuições a Recolher	28.588	7.675
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos a Pagar	1.440	52.206
Provisões para Impostos e Contribuições	10	-
Outras Obrigações	2.072	1.650
Patrimônio Líquido	**4.743.582**	**3.861.412**
Capital Social	4.055.851	4.004.001
Reservas de Lucros	274.477	124.347
Ajustes de Avaliação Patrimonial	413.254	(266.936)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**4.775.692**	**3.922.943**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2024	2023
Receitas Operacionais	**291.932**	**169.738**
Resultado de Equivalência Patrimonial	282.768	99.788
Resultado Financeiro	9.164	69.950
Despesas Operacionais	**(110.168)**	**(116.550)**
Despesas Tributárias	(425)	(6.722)
Despesas Gerais e Administrativas	(85)	(170)
Despesa Amortização de Intangível	(109.658)	(109.658)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**181.764**	**53.188**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.194)	(15.708)
Lucro Líquido do Exercício	**151.570**	**37.480**
Número de ações por mil	115.675	114.389
Lucro líquido por lote de mil ações em R$	1.310,31	327,65

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2024	2023
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	2.747	37.102
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos	-	(910.157)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Financiamentos	(357)	(1.049)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.390**	**(874.104)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	74.426	948.530
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	76.816	74.426
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.390**	**(874.104)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.004.001**	**7.482**	**140.742**	**(199.381)**	**-**	**3.952.844**
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	(67.555)	-	(67.555)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	37.480	37.480
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(30.075)**
Destinações: - Reservas	-	1.874	35.249	-	(37.123)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(357)	(357)
- Juros sobre Capital Próprio Propostos	-	-	(61.000)	-	-	(61.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**4.004.001**	**9.356**	**114.991**	**(266.936)**	**-**	**3.861.412**
Aumento de Capital Social	51.850	-	-	-	-	51.850
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	680.190	-	680.190
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	151.570	151.570
Resultados Abrangentes do Exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**831.760**
Destinações: - Reservas	-	7.578	142.552	-	(150.130)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.440)	(1.440)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**4.055.851**	**16.934**	**257.543**	**413.254**	**-**	**4.743.582**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	**151.570**	**37.480**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	680.190	(67.555)
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**831.760**	**(30.075)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Lecce Holdings S.A. é uma ("Sociedade") que tem por objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios; e participação em outras sociedades como cotista ou acionista, no país ou no exterior. A Lecce Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de março de 2025.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

3) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e apresentadas de forma consistente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2024. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro 2024	2023
Disponibilidades em moeda nacional	500	423
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.388	1.867
Total de disponibilidades (caixa)	**2.888**	**2.290**
Fundos de investimentos (1)	73.928	72.136
Total de caixa e equivalentes de caixa	**76.816**	**74.426**

(1) Esta aplicação financeira foi avaliada pela Administração à luz do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi considerada como equivalente de caixa em função da sua essência que é o gerenciamento do caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

5) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial, a composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares) ON	Participação no capital social	Total dos Investimentos 2024	Total dos Investimentos 2023	Resultado de equivalência patrimonial (1) 2024	Resultado de equivalência patrimonial (1) 2023
Bradesco Bank (1)	1.256.510	3.323.782	282.768	19.850.782	100,00%	3.323.782	2.360.825	282.768	99.788
Ágio Bradesco Bank (2) (3)	-	-	-	-	-	563.122	563.122	-	-
Total						**3.886.904**	**2.923.947**	**282.768**	**99.788**

(1) Considera o resultado apurado pela Sociedade, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando da aquisição de participação societária na Empresa Bradesco Bank; e

(3) A alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Bradesco Bank foi definida com base no método de compra do CPC 15, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras ativos intangíveis de vida útil definida, não reconhecidos na demonstração financeira individual do Bradesco Bank, e o *goodwill*.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social é de R$ 4.055.851 (2023 - R$ 4.004.001), dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Quantidade de ações	Em 31 de dezembro 2024	2023
Ordinárias	115.674.529	114.388.623
Total	**115.674.529**	**114.388.623**

Em Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de dezembro de 2024, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R$ 51.850, elevando-o de R$ 4.004.001, para R$ 4.055.851, com emissão de 1.285.906 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R$ 40,32173478 cada uma, com integralização à vista, no ato da subscrição, de 100% do valor das ações subscritas.

b) Reservas de lucro

	Em 31 de dezembro 2024	2023
Reservas de lucros	**274.477**	**124.347**
- Reserva legal (1)	16.934	9.356
- Reserva estatutária (2)	257.543	114.991

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações financeiras, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Juros sobre Capital Próprio e dividendos a pagar

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2024 e 2023 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro 2024	% (1)	2023	% (1)
Lucro líquido base	**151.570**		**37.480**	
Reserva legal	7.578		1.874	
Base de cálculo	**143.992**		**35.606**	
Dividendos propostos	**1.440**	**1,0**	**357**	**1,0**

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

7) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos	7.908	69.211
Variação monetária liquida	1.256	739
Total	**9.164**	**69.950**

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Serviços de terceiros	80	136
Editais e publicações	5	34
Total	**85**	**170**

9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro 2024	2023
Contribuição à Cofins	364	2.805
Contribuição ao PIS	59	456
Imposto sobre operações financeiras - IOF	-	3.459
Outras	2	2
Total	**425**	**6.722**

10) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023;

b) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis; e

c) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: Página do Jornal "Jornal O DIA SP" na *internet*: www.jornalodiasp.com.br/.
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 27 de março de 2025, sem ressalvas.

Mulher que pichou "Perdeu, mané" pede perdão em depoimento ao STF

A cabelereira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e de pichar a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, pediu perdão e disse que se arrependeu de ter participado dos atos.

As declarações foram feitas durante depoimento prestado em novembro do ano prestado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que foi anexado ao processo a que a ré responde na Corte.

Ela está presa e responde a uma ação penal pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

O julgamento que vai decidir se Débora será condenada começou na semana passada, mas foi interrompido por um pedido de vista do ministro Luiz Fux.

Antes da suspensão do julgamento, o relator do caso, Alexandre de Moraes, votou para condenar Débora a 14 anos de prisão em regime fechado.

No depoimento prestado a um juiz auxiliar de Alexandre de Moraes, Débora Rodrigues disse que saiu de Paulínia (SP) e chegou a Brasília no dia 7 de janeiro de 2023, um dia antes dos atos golpistas, permanecendo em frente ao quartel do Exército, local onde se concentravam manifestantes a favor da intervenção militar no país.

Ela confessou que pichou a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, que está localizada em frente ao STF, mas afirmou que foi induzida por um desconhecido e que, "no calor do momento", praticou o ato e utilizou um batom.

"Não foi nada premeditado. Sou uma cidadã do bem. Fui aos atos e não imaginava que seria tão conturbado desse jeito que foi. Fui por conta própria, de ônibus. Quando me deparei, não fazia ideia do bem financeiro simbólico daquela estátua. Quando eu estava lá, já tinha alguém fazendo a pichação. Faltou um pouco de malícia da minha parte", disse Débora no depoimento.

A frase "Perdeu, mané" foi dita pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, em novembro de 2022, após ser importunado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro durante um evento em Nova York, nos Estados Unidos.

Em outro trecho da oitiva, a ré declarou que não participou da depredação das instalações do STF, do Congresso e do Palácio do Planalto.

"Não adentrei em nenhum dos prédios do STF, nem no Congresso, nem no Planalto. Eu só fiquei naquela praça [dos Três Poderes]. Eu estava tirando fotos porque eu nunca tinha ido para Brasília. Eu nunca fiz nada de ilícito na minha vida", afirmou.

A acusada também pediu perdão e disse que não vai mais participar de manifestações políticas. Ela declarou que "pegou repulsa de política".

"Queria pedir perdão para o Estado Democrático de Direito. Estar aqui, na prisão, me fez refletir muita coisa. Saber que tudo tem um processo, o país depende de hierarquias, que precisam ser respeitadas. Eu entendi isso. O Estado Democrático de Direito foi ferido com meu ato, jamais tive essa intenção. Foi algo isolado, que não vou repetir", disse.

Débora Rodrigues disse ainda que os filhos estão recebendo tratamento psicológico devido à ausência dela. Ela é mãe de dois meninos, um de 10 e outro de 12 anos.

"Eu sou uma mãe e nunca me afastei de meus filhos. Essa separação tem feito eles sofrerem demais. Isso tem feito minha família sofrer. No calor do momento, eu me senti diferente da pessoa que eu sou. Eu lembro que, uma semana antes, meu filho fez uma pergunta, coincidentemente, sobre escrita em um muro. Eu falei, filho isso é ilegal e não se faz porque é uma poluição visual", completou.

Por que 14 anos?

O ministro Alexandre de Moraes votou para condenar Débora Rodrigues do Santos a 14 anos de prisão ao somar as penas de cinco crimes denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A pena ficou na média das demais condenações dos acusados de participar do 8 de janeiro. As penas variam entre 14 e 17 anos.

Conforme o voto pela condenação, os investigados pelos atos golpistas cometeram crimes multitudinários, ou seja, de autoria coletiva. Dessa forma, eles respondem conjuntamente pelos cinco crimes.

A soma para chegar à pena de 14 anos foi feita da seguinte forma:

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito (4 anos e 6 meses);

Golpe de Estado: (5 anos);

Associação criminosa armada (1 anos e 6 meses);

Dano qualificado: (1 ano e 6 meses);

Deterioração do patrimônio tombado (1 ano e 6 meses);

Regime Fechado: Penas maiores que oito anos começam em regime fechado.

Indenização de R$ 30 milhões: Todos os condenados pelo 8 de janeiro terão que pagar o valor solidariamente pelos dados causados com a depredação.

Após o voto de Alexandre de Moraes pela condenação, os advogados Hélio Júnior e Tanieli Telles afirmaram que receberam o voto do ministro com "profunda consternação". Segundo a defesa, o voto pela condenação a 14 anos de prisão é um "marco vergonhoso na história do Judiciário brasileiro".

Os advogados também afirmaram que Débora nunca teve envolvimento com crimes e classificaram o julgamento como "político".

"Condenar Débora Rodrigues por associação armada apenas por ter passado batom em uma estátua não é apenas um erro jurídico – é pura perversidade. Em nenhum momento ficou demonstrado que Débora tenha praticado atos violentos, participado de uma organização criminosa ou cometido qualquer conduta que pudesse justificar uma pena tão severa", disse a defesa. (Agência Brasil)